



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador (a): **Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA.**

Nome da autoridade competente: **Patrícia Vasconcelos Lima.**

Número do CPF: *****.005.843-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia – SAF/MDA.**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: : **Portaria Nº 2.247, de 05 de abril de 2023, publicada no Diário Oficial da União nº 67, Seção 2, Página 3 e Portaria MDA nº 27, de 21 de setembro de 2023, publicada no D.O.U. de 22 de setembro de 2023, edição 182, seção 1, página 224.**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **UG 490002/Código de Gestão 00001 - Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar – MDA.**

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **UG 490002 - Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia – SAF/MDA.**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.**

Nome da autoridade competente: **José Wally Mendonça Menezes.**

Número do CPF: : ***.816.793-*

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Crato.**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Decreto Presidencial de 01 de fevereiro de 2021, publicado no Diário Oficial da União de 02/02/2021, Edição 22, Seção 2, Página 1.**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **UG 158133/Código de Gestão 26405 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Reitoria.**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: **UG 158321 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Crato.**

3. OBJETO:

Apoiar ações de qualificação técnica de jovens profissionais no âmbito projeto “Residência Profissional Agrícola para a consolidação e fortalecimento do agronegócio no Cariri Cearense” do Instituto Federal do Ceará – Campus Crato.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

As ações estão detalhadas no Projeto “Residência Profissional Agrícola para a consolidação e fortalecimento do agronegócio no Cariri Cearense” aprovado no âmbito do Edital de chamamento público N. 01/2020 Programa de Residência Agrícola.

META 1 (2021) - Concessão de bolsas aos residentes de nível médio durante a vigência do projeto;

META 2 (2021)- Concessão de bolsas aos residentes de nível superior durante a vigência do projeto;

META 3 (2021) - Concessão de bolsa ao professor-orientador;

META 4 (2021)– Realização de dia de campo para difusão das tecnologias adotadas nas Unidades Residentes;

META 5 (2021)– Participação em evento técnico/científico para apresentar os resultados do projeto;

META 6 (2021)- Gestão administrativa/financeira do projeto (custo operacional da fundação de apoio);

META 7 (2022) - Concessão de bolsas aos residentes de nível médio durante a vigência do projeto;

META 8 (2022) - Concessão de bolsas aos residentes de nível superior durante a vigência do projeto;

META 9 (2022) - Concessão de bolsa ao professor-orientador.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Durante muitas décadas o ensino superior das ciências agrárias no estado do Ceará concentrou-se na capital Fortaleza, com o tradicional curso de agronomia, fundado em 1918 na antiga Escola de Agronomia do Ceará, uma das escolas que, junto com Direito, Medicina, Farmácia e Odontologia, em 1954, serviram de base para a criação da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Somente em 1995 o ensino superior das ciências agrárias ingressou no processo de interiorização da educação com a oferta do curso de Bacharelado em Zootecnia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), em Sobral. Dando continuidade à expansão do ensino superior a UFC criou em 2006 o curso de Agronomia no *Campus* do Cariri, hoje integrado à Universidade Federal do Cariri.

A contribuição do IFCE na ampliação na oferta de cursos superiores no âmbito da agropecuária teve início com a criação do curso de Tecnologia em Irrigação e Drenagem nos Campus de Iguatu e Sobral. Em 2010 no IFCE foi criado o curso de Bacharelado em Zootecnia no Campus Crato e em 2011 o curso de Agronomia no Campus de Limoeiro do Norte. Recentemente, em 2013, passou a compor a oferta de cursos superiores do IFCE o bacharelado em Zootecnia no Campus de Crateús.

Com a crescente oferta de vagas nos cursos tecnológicos e de bacharelado na área das Ciências Agrárias no estado, observa-se um aumento expressivo no número de profissionais de nível superior que anseiam por continuar sua qualificação profissional. O IFCE Campus Crato teve sempre como seu principal objetivo a capacitação de mão-de-obra na grande área das ciências agrárias, preparando profissionais capacitados, competentes e com aguçado senso críticos para tomada de decisões nas mais diversas situações ligadas ao desenvolvimento do agronegócio por meio da pesquisa, do ensino e da extensão.

Mesmo com quase a totalidade de seu território inserido no semiárido, o Ceará apresentou o Produto Interno Bruto (PIB), no terceiro trimestre de 2019, com crescimento de 1,87% em relação a igual período de 2018. Na comparação com o segundo trimestre de 2019, a elevação foi de 1,28%. No acumulado no ano (três trimestres) chegou a 1,51% e nos últimos quatro trimestres totaliza 1,48%. Os bons números da economia cearense são superiores aos registrados no Brasil, na mesma relação, de 1,2%; 0,6%; 1% e 1%, respectivamente (IPECE, 2019).

Dos três setores que compõem o PIB – Agropecuária, Indústria e Serviços – o primeiro apresentou crescimento de 6,66% no terceiro trimestre de 2019 em relação a igual período do ano anterior, quando fechou em 18,64% (isso pelo valor adicionado, que é a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades). Portanto, a agropecuária – mesmo levando em consideração que é, dentre os três setores, o que tem menor peso no cálculo do PIB – apresentou melhor desempenho, contribuindo em muito para a elevação do Índice. O resultado, inclusive, também superou o nacional, de 2,1% no terceiro trimestre de 2019. O setor agropecuário do Estado, no acumulado dos últimos quatro trimestres, atingiu 7,87% e no ano 4,51% (IPECE, 2019).

A Produção Agrícola Municipal 2018 (PAM 2018), divulgada pelo Departamento de Agropecuária do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indica crescimento do valor da produção de 69,1% nos últimos quatro anos do Ceará. O estudo aponta ainda o Ceará na terceira colocação entre os estados do Nordeste, com um aporte na economia de R\$ 2,79 bilhão no período de doze meses. No período anterior, o aumento foi R\$ 2,71 bilhão girando a partir da produção agrícola na economia do Estado (IPECE, 2019).

Este estado nordestino apresenta uma peculiar diversidade geoambiental, com registros de relevo de maior altitude, de serras e planaltos, com vegetação exuberante, clima ameno em porções remanescentes da Mata Atlântica, como é o caso da região do Cariri, onde se encontra a segunda maior nucleação urbana do Estado, que tem como principais centros urbanos os municípios de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha e compreendem ainda os municípios de Abaiara, Altaneira, Antonina do Norte, Araripe, Assaré, Aurora, Barro, Brejo Santo, Campos Sales, Caririaçu, Farias Brito, Granjeiro, Jardim, Jati, Lavras da

Mangabeira, Mauriti, Milagres, Missão Velha, Nova Olinda, Penaforte, Porteiras, Potengi, Salitre, Santana do Cariri, Tarrafas e Várzea Alegre, com uma população de 1.014.610 habitantes e uma extensão territorial de 17.390,30 km² (IBGE, 2017).

Dentre os municípios do Cariri Cearense localizados sob influência bioclimatológica da Chapada do Araripe têm-se dois grupos distintos: os municípios do cariri oeste de clima seco e vegetação de caatinga e cerrado que predomina a pecuária extensiva e a agricultura de sequeiro; e os municípios do cariri leste, de clima ameno com maior índice pluviométrico e encostas semi úmidas onde se desenvolve uma policultura de feijão, milho e o cultivo de hortaliças e apresentam também regiões denominadas de brejos úmidos, utilizados na plantação de cana-de-açúcar e arroz.

A região leste possui o maior número de municípios, 14 no total, e aproximadamente 81% da população do Cariri Cearense (IBGE, 2017) e possuem uma vegetação composta por uma mata úmida nas áreas de maior altitude que juntamente com a exposição aos ventos úmidos são fatores importantes para a caracterização do clima e da vegetação desta região, mas o principal determinante é a água subterrânea, cuja ressurgência nas encostas da chapada garante a permanência da vegetação florestal. Ao afastar-se da chapada a vegetação vai tendo modificações, pesquisadores locais denominam a área de transição da mata úmida e caatinga de ecótono, que de acordo Silva et al. (2009), indica mistura de floras pertencentes a diferentes tipos pela confluência de corpos vegetacionais contíguos, constituindo conjuntos complexos de transição florística de modo geral, um mosaico florístico. A comunidade do ecótono pode conter organismos de cada uma das comunidades que se entrecortam, além dos organismos característicos (ODUM, 1972).

Com relação à agropecuária da região, no Cariri Cearense encontram-se diferentes usos da terra, facilitados pela presença de solos férteis e bastante água disponível. Em várias áreas da Chapada do Araripe, onde é permitido, desenvolve-se fortemente a pecuária extensiva e intensiva. Nas suas encostas semiúmidas é bastante comum a prática de policultura de feijão, milho e olerícolas. Em áreas comumente reconhecidas como brejos úmidos cultivou-se por muitos anos a cana-de-açúcar e o arroz, hoje estas práticas agrícolas vêm sendo substituídas pela pecuária leiteira intensiva, com grande uso da irrigação de pastagens e produção de volumoso na forma de silagem de milho.

Toda essa produção possui um mercado consumidor em franca expansão, nas três principais cidades da região, onde localiza-se o Centro Estadual de Abastecimento Sociedade Anônima do Cariri, CEASA Cariri, inaugurada em 2012, no município de Barbalha. Também se destaca o funcionamento do Frigorífico Industrial do Cariri, instalado em Juazeiro do Norte, o qual abate cerca de 1.300 bovinos e 2.000 suínos mensalmente, contando com o selo de inspeção sanitária estadual, além de contar com várias agroindústrias de processamento de leite e derivados bem como no processamento de frutas.

Diante da crescente expansão do setor primário na região do Cariri Cearense surge concomitantemente a necessidade de mercado na contratação de mão-de-obra qualificada. A falta de profissionais qualificados é por muitos considerado um “freio” no agronegócio brasileiro. O País é uma potência no agronegócio e para que continue crescendo necessita de uma ampla implementação tecnológica em seus negócios para que a produção aumente. Contudo, muitos produtores têm tido na falta especialistas um grande freio para que as novas técnicas cheguem ao campo. Desta forma o Programa de Residência Profissional Agrícola proposto neste projeto visa formar profissionais das ciências agrárias, nos níveis técnico e superior, capacitados e aptos a preencher essa lacuna observada em vários segmentos do agronegócio brasileiro.

A palavra formação tende a ser comumente vinculada, em sentido amplo, aos domínios da cultura, da arte, da educação e da ciência e tecnologia. Além disso, é associada a um conjunto de saberes, valores, práticas e tecnologias educativo-culturais formais ou informais que se estendem para além da educação escolarizada. Desse modo, a formação de um indivíduo, de um profissional, de um grupo, de uma coletividade envolve a educação institucionalizada, sem, no entanto, ser reduzida a esta (COSTA, 2004).

É nessa perspectiva que se desenvolve o processo de formação do Programa de Residência Profissional Agrícola no âmbito da IFCE Campus Crato, tendo em vista ações educativas norteadas pelos princípios da educação do campo. Para tanto, os princípios referidos dizem respeito à diversidade do campo, ao

incentivo a ações que promovam o desenvolvimento sustentável, ao desenvolvimento de ações que contribuam para a formação de profissionais que valorizem as especificidades do campo e à valorização da escola do campo (BRASIL, 2010).

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

- () Sim
() Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- () Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
() Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

- () Sim
() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Pagamento de taxa de administração à **FUNDAÇÃO ASTEF** – FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS, ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS, CNPJ 08.918.421/0001-08, Inscrição Municipal nº 226299, no valor de R\$ 28.800,00 (vinte e oito mil e oitocentos reais), que corresponde a 8% do valor global pactuado.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRÍÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Ínicio	Fim

META 1	Concessão de bolsas aos residentes de NÍVEL SUPERIOR durante a vigência do projeto.	Bolsa	105	R\$ 1.200,00	R\$ 126.000,00	Junho/2021	Janeiro/2023
PRODUTO	Relatórios mensais elaborados por cada bolsista.						
META 2	Concessão de bolsas aos residentes de NÍVEL TÉCNICO durante a vigência do projeto.	Bolsa	25	R\$ 900,00	R\$ 22.500,00	Junho/2021	Janeiro/2023
PRODUTO	Relatórios mensais elaborados por cada bolsista.						
META 3	Concessão de bolsa ao professor-orientador durante a vigência do projeto.	Bolsa	12	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00	Junho/2021	Janeiro/2023
PRODUTO	Relatórios consolidados sobre os trabalhos dos bolsistas.						
META 4	Realização de dia de campo para difusão das tecnologias adotadas nas Unidades Residentes.	Dia de Campo	2	R\$ 7.200,00	R\$ 14.400,00	Junho/2021	Julho/2024
PRODUTO	Relatório e registros fotográficos dos dias de campo.						
META 5	Participação em evento técnico/científico para apresentar os resultados do projeto.	Evento	4	R\$ 4.200,00	R\$ 16.800,00	Junho/2021	Julho/2024
PRODUTO	Relatório com os resultados do evento e comprovante de participação.						
META 6	Gestão administrativa/financeiro do projeto (pagamento de custo operacional da fundação de apoio).	Serviço	1	R\$ 28.800,00	R\$ 28.800,00	Junho/2021	Julho/2024
PRODUTO	Relatório Administrativo/Financeiro.						
META 7	Concessão de bolsas aos residentes de NÍVEL SUPERIOR durante a vigência do projeto.	Bolsa	15	R\$ 1.200,00	R\$ 18.000,00	Abril/2022	Julho/2024

JOSÉ WALLY MENDONÇA MENEZES

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE

13. APROVAÇÃO

Brasília/DF, fevereiro de 2024.

PATRÍCIA VASCONCELOS LIMA

Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia - SAF/MDA



Documento assinado eletronicamente por **José Wally Mendonça Menezes, Usuário Externo**, em 29/02/2024, às 09:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Vasconcelos Lima, Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia**, em 29/02/2024, às 15:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **33756332** e o código CRC **7FD5EE18**.